

Negócios de Impactos Sociais:

Atividades econômicas rentáveis que movem estruturas e salvam vidas!

Iniciativas financeiramente sustentáveis, geridas por pequenos negócios, com viés econômico e caráter social e/ou ambiental, que contribuam para transformar a realidade de populações menos favorecidas e que fomentem o desenvolvimento da economia nacional são caracteristicamente denominados de empreendimentos de Impacto Social. Dentro dessa perspectiva abre-se um amplo espaço para os negócios de



Fonte: Stockphotos

pequeno porte uma vez que estarão sempre presentes nos nichos e nos espaços do mercado não acessados pelas grandes empresas podendo oferecer efetivamente vantagens econômicas aos seus clientes e compradores.

Em princípio, dada a escala muito pequena desses empreendimentos, não existe interesse por parte das grandes empresas em trabalhar com esses nichos de mercado, sendo assim, o atendimento da demanda mais específica sempre ficará com a pequena empresa. Além disso, as empresas de pequeno porte são muito mais flexíveis e podem inovar. Se por um lado faltam recursos financeiros para investirem em inovação (inovação geralmente implica risco e exige um custo muito elevado), por outro lado, elas têm muito mais flexibilidade, como também, mais velocidade em introduzir novas experiências.

Importante destacar que esses empreendimentos sociais têm que estar permanentemente buscando e introduzindo melhorias na qualidade dos seus produtos e serviços, para que possam estar em sintonia com o mercado, que têm padrões crescentes de necessidades e de exigências de qualidade de serviço e de padrão tecnológico.

O quadro a seguir, extraído do estudo do Sebrae, apresenta as diversas modalidades de empreendimentos voltados para Negócios de Impactos Sociais. Tratam-se de empreendimentos sustentáveis do ponto de vista econômico financeiro (desde que bem geridos) e de alto valor agregado para seus clientes, dado o seu poder transformador de mover estruturas e barreiras sociais e até de salvar vidas, como é o caso dos serviços de medicina popular e de serviços de água e saneamento básico.

TIPOLOGIAS DE EMPREENDIMENTOS SOCIAIS



ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO:

Desenvolver e comercializar tecnologia inovadora e de baixo custo para o reaproveitamento e reutilização de água escura, para uso doméstico, em comunidades afetadas pela estiagem.



AGRICULTURA

Investir na formação de pequenos agricultores, em conformidade com as técnicas da agroecologia, e criar um modelo de distribuição de cestas de produtos orgânicos aos consumidores, promovendo uma eficiente cadeia produtiva.



ARTESANATO

Desenvolver acessórios e brindes artesanais provenientes de resíduos gerados da operação de outras empresas e os comercializar em grandes feiras de brindes corporativos ou venda direta, gerando receita para os artesãos e outras instituições envolvidas.



CULTURA

prestar consultoria a espaços culturais, como museus, para adequações à acessibilidade de pessoas com deficiências auditivas, visuais, mentais ou motoras. Além de promover mudanças na arquitetura destes locais, também são agentes de transformação os agentes culturais para o atendimento especializado deste público e desenvolvidos novos projetos culturais e exposições de arte, que já inclua a acessibilidade na sua concepção.



EDUCAÇÃO

Criar creches comunitárias particulares oferecendo educação de alta qualidade e em horário comercial para que os pais possam trabalhar, a um preço acessível para as famílias de baixa renda; ou aulas interativas de reforço escolar para determinadas disciplinas via plataforma online que pode ser acessada gratuitamente.



ENERGIA

Desenvolver tecnologia de geração de energia solar, como é o caso de fogões solares, a preços acessíveis para famílias sem acesso à rede de distribuição elétrica.



HABITAÇÃO

Produzir e comercializar tijolos ecológicos para baratear o custo em obras de construção em comunidades de baixa renda e envolver o público na fabricação dos mesmos.



MEIO AMBIENTE

Prestar serviços a grandes empresas que desejam certificar suas operações e obter licenças ambientais e capacitam técnicos a trabalharem com o manejo sustentável em área de reservas ambientais.



TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

desenvolver plataformas online de divulgação de dados sobre medicamentos de baixo custo, vacinação e postos de atendimentos de saúde, com o intuito de oferecer acesso à informação de qualidade e contribuir para a prevenção de doenças.



TURISMO

Ofertar serviço turístico com compromisso com o desenvolvimento dos locais que serão visitados por seus clientes, oferecendo vivência e conhecimento sobre as manifestações culturais locais. Além disso, preparar a população local para receber bem os turistas, com aberturas de casas de albergues, pequenas pousadas e transformar a visita de um ateliê de um artista popular em uma aula experimental.



SAÚDE

Oferecimento de consultas e exames médicos de boa qualidade a preços acessíveis para a população de baixa renda que não tem acesso a planos de saúde e desenvolvimento de aparelhos médicos com tecnologia de ponta, mas de baixo custo financeiro.



SERVIÇOS FINANCEIROS / MICROFINANÇAS

Fornecimento de crédito ágil e desburocratizado para pequenos empreendedores, uma maioria de comerciantes formais ou informais excluídos da política do sistema financeiro, e também oferecer um trabalho de fortalecimento da gestão financeira destes pequenos negócios.

Fonte: SEBRAE

Em geral, o pequeno empreendedor social é o agente econômico que conhece bem o lugar, seus problemas urbanos e de vizinhança, e até os moradores, seus futuros clientes. Isso constitui importante “*know-how*” e é fator de segurança para o êxito desses empreendimentos. Tais atividades, portanto, podem e devem ser ocupadas pelo empreendedor que conhece o território, o bairro, suas necessidades urbanas e ambientais e o perfil dos seus residentes e futuros clientes.

Diante do exposto, é promissor o movimento hoje no Brasil de empreendimentos sociais, segmento importante e fundamental para o desenvolvimento econômico e bem-estar das comunidades.



Fonte: Stockphotos

Ana Cláudia Arruda é analista da Unidade Gestão Estratégica (UGE) e gestora do Observatório Empresarial Sebrae/PE

Boletim Periódico da Unidade de Gestão Estratégica - Sebrae/PE



0800 570 0800
www.pe.sebrae.com.br



Presidente
Josias Silva de Albuquerque

Diretor superintendente
José Oswaldo de Barros Lima Ramos

Diretora técnica
Ana Cláudia Dias Rocha

Diretora administrativo financeira
Adriana Côrte Real Kruppa

Comitê de Editoração Sebrae Pernambuco
Eduardo Jorge de Carvalho Maciel
Janete Evangelista Lopes
Angela Miki Saito
Carla Andréa Almeida
Jussara Siqueira Leite
Roberta de Melo Aguiar Correia

Unidade de Gestão Estratégica
Alexandre Alves
Alessandra Rodrigues da Silva
Ana Cláudia Arruda
Fernanda Gomes Cunha Lima
Maria Clara Brayner

Edição e Diagramação - UMC
Janete Evangelista Lopes
Edilson Dias Pinho Júnior